

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA · "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. A fé não é um delírio, manual de boas maneiras ou mesmo uma lista de dogmas; mas o encontro salvífico com a Pessoa de Jesus Cristo: o único que não falha. Ele, mais que uma ideia abstrata, mais que uma figura histórica do passado: é o Deus vivo, amigo, presente e atual, vivendo entre nós que nos reunimos no seu Nome. Durante esta semana apresentamos a Ele nossas famílias, para que sejam "fontes de vocações".

(Semana de oração pela vida em família com atenção especial aos pais.)

02. CANTO INICIAL

1. Para escutar tua Palavra, me chamaste: aqui estou/ Estar à serviço da vida, Jesus Cristo convidou/ Pra viver o seguimento, aqui estou! Aqui estou!

R. Vinde ver (vinde ver), como é bom (como é bom)/ Celebrar a vocação, aprender com os talentos de cada um/ Na partilha da vida e dons! (bis)

2. Comunidade reunida, é convidada a viver/ O evangelho em sua vida, para o chamado responder./ Coragem para a decisão é preciso ter! É preciso ter!

3. E ser presença missionária, discernindo a vocação/ Com atitude solidária à serviço da missão/ Disponível pra segui-lo, na oração! Na oração!

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (Pausa)

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

R. Piedade, piedade, piedade de nós. (bis)

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém.**

06. GLÓRIA (84º Enc.)

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; Vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor. Amém! Amém!

07. OREMOS (MR. 363)

P. Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: Nunca, jamais, desanimeis! Embora venham ventos contrários. Nunca, jamais, desanimeis! Embora venham ventos contrários.

I LEITURA - 1Rs 19,9a.11-13a

08. LEITURA DO PRIMEIRO LIVRO DOS REIS: Naqueles dias, ao chegar a Horeb, o monte de Deus, ^{9a}o profeta Elias entrou numa gruta, onde passou a noite. E eis que a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos: ^{11a}"Sai e permanece sobre o monte diante do Senhor, porque o Senhor vai passar". Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto. Mas o Senhor não estava no terremoto. ^{12a}Passado o terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. ^{13a}E depois do fogo, ouviu-se um murmúrio de uma leve brisa. Ouvindo isso, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e pôs-se à entrada da gruta. **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 84

(Melodia: Que Deus nos dê 94º Enc.)

R. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar, é a paz que ele vai anunciar. Está perto a salvação dos que o temem, e a glória habitará em nossa terra.

2. A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão; da terra brotará a fidelidade, e a justiça olhará dos altos céus.

3. O Senhor nos dará tudo o que é bom, e a nossa terra nos dará suas colheitas; a justiça andarà na sua frente e a salvação há de seguir os passos seus.

II LEITURA (RM 9,1-5)

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS Irmãos: ¹Não estou mentindo, mas, em Cristo, digo a verdade, apoiado no testemunho do Espírito Santo e da minha consciência. ²Tenho no coração uma grande tristeza e uma dor contínua, ³a ponto de desejar ser eu mesmo segregado por Cristo em favor de meus irmãos, os de minha raça. ⁴Eles são israelitas. A eles pertencem a filiação adotiva, a glória, as alianças, as leis, o culto, as promessas ⁵e também os patriarcas. Deles é que descende, quanto à sua humanidade, Cristo, o qual está acima de todos, Deus bendito para sempre! Amém! PALAVRA DO SENHOR.

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (No princípio)

R. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor; eu espero em sua palavra, Hosana, ó Senhor, vem, me salva!

EVANGELHO - Mt 14,22-33

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS Depois da multiplicação dos pães, ²²Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. ²³Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. ²⁴A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. ²⁵Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. ²⁶Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: “É um fantasma”. E gritaram de medo. ²⁷Jesus, porém, logo lhes disse: “Coragem! Sou eu. Não tendes medo!” ²⁸Então Pedro lhe disse: “Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água”. ²⁹E Jesus respondeu: “Vem!” Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. ³⁰Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” ³¹Jesus

logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: “Homem fraco na fé, por que duvidaste?”

³²Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. ³³Os que estavam no barco, prostraram-se diante dele, dizendo: “Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!”. PALAVRA DA SALVAÇÃO.

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECE DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Irmãos e irmãs, agradecidos, apresentemos nossas necessidades, dizendo:

R. Atendei Senhor, a nossa prece!

1. Olhai por todos os cristãos, para que, a exemplo de vosso Filho, estendam as mãos a quantos afundam da dificuldades da vida, rezemos ao Senhor...

2. Por aqueles que vos procuram de coração sincero, que encontrem em vós a segurança de suas vidas, rezemos ao Senhor...

3. Pelos cristãos, para que tenham ânimo e coragem de se opor a tudo o que é contrário aos ensinamentos de Jesus, rezemos aos Senhor...

4. Acompanhai com vosso auxílio os pais e suas famílias, para que carreguem com dignidade o dom da paternidade, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, nosso Deus e Pai, com renovado ardor missionário, venho diante de Ti, no teu altar, devolver o dízimo dos meus bens, que é fruto do meu trabalho. Ele te pertence! Entrego-te com espírito de gratidão, honestidade e partilha. Nesta entrega tens também a minha vida! Senhor, que este gesto me ajude a tomar, cada vez mais, consciência da minha vida de cristão, para que eu viva em comunhão e participação, e me ajude a ser mais e mais santo. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS (93º Enc.)

1. No altar a vocação, o vinho e o pão/ São respostas ao carinho do Senhor / Um sim com todas as consequências/ Que se faz na existência repleta de amor

R. És bendito pelo vinho e pelo pão/ És bendito por toda Vocação / Bendito sejas, bendito sejas, / Bendito sejas, bendito sejas.

2. Envolve minha vida neste vinho e pão/ Aí vai o coração e a missão / As lutas pela vida do teu povo/ Este ardor é como fogo que se acalma só na ação.

3. O que tenho é meu amor no teu amor/ Que se doa sem temor para servir / O saber, a humildade e o perdão/ A ternura e a compaixão... apresento neste sim

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela

agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

17. PREFÁCIO DOMINGO TC (MR. 430)

P. Na Verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos ser digno da vossa imensa glória vir em socorro de todos os mortais com a vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal, para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR p. 477)

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.** Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Carlos José e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, São José, seu esposo, os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. T. Pai Nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade! Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

20. CANTO DE COMUNHÃO I (100° Enc.)

1. Sozinhos no barco, nas trevas da noite, Sem ver o horizonte, nos perigos do mar. Distante do mestre, na chuva furiosa, Num medo constante de tudo afundar.

R. “Coragem, sou eu, não tenham medo! Venham comigo sobre as águas andar.” E mesmo nos contrários ventos, Se afundarmos em nossos intentos, Sempre perto, Senhor, tuas mãos, Dos perigos vão nos libertar e salvar.

2. E se o desespero parar-nos no medo, Se não correr riscos nos inspira a viver, Em meio a falácias e intolerâncias, Omissos, dispersos e frágeis em crer.

3. Senhor, confiantes na tua palavra, Tu entras na barca, tranquiliza os teus. Ao cessar o vento, prostrados dizemos: Tu és, de verdade, o Filho de Deus!

21. CANTO DE COMUNHÃO II (94° enc)

1. O Senhor está na brisa mansa e tão suave
O Senhor está na sarça que arde e não se consome
Deus está e estará, onde dois ou mais
Se reunirem no seu nome

R. Para onde iremos Senhor? Contigo queremos ficar! Permanentes no Teu amor. Nunca irás nos abandonar. Contigo comungamos. Corpo e Sangue nos entregas. Só em Ti encontraremos palavras de vida eterna.

2. O Senhor está na assembleia reunida. O Senhor está no pão do céu que é partilha. Na palavra Deus está, proclamada, viva Na Santa Eucaristia.

3. O Senhor está no pobre fraco e excluído. O Senhor está no doente e desvalido. No idoso Deus está, na criança só, No faminto, no mendigo.

4. O Senhor está no amor-fraternidade. O Senhor está na paz, partilha e unidade. Na Esperança Deus está, no perdão, na fé, Na alegria e caridade.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL - ORAÇÃO SOBRE O POVO Nº 24 (MR. 534)

P. Ó Deus, protetor dos que em vós esperam, abençoai os vossos fiéis; salvai, protejei e governai o vosso povo, para que, livre do pecado e seguro contra o inimigo, sempre persevere em vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

Diác. ou Presid. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

24. CANTO FINAL

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente, que nenhuma família termine por falta de amor. Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente e que nada no mundo separe um casal sonhador! Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte, que ninguém interfira no lar e na vida dos dois. Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte, que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois!

R. Que a família comece e termine sabendo onde vai e que o homem carregue nos ombros a graça de um pai. Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor e que os filhos conheçam a força que brota do amor! Abençoa, Senhor, as famílias! Amém! Abençoa, Senhor, a minha também (bis)

TEXTOS BÍBLICOS: **Seg:** Dt 10,12-22; Sl 147(147B); Mt 17,22-27; **Terç:** Dt 31,1-8; Ct.: Dt 32,3- 4a.7.8.9.12; Mt 18,1-5.10.12-14; **Quar:** Dt 34,1-12; Sl 65(66); Mt 18,15-20; **Quin:** Js 3,7-10a.l1.13-17; Sl 113A (114); Mt 18,21-19,1; **Sext:** Js 24,1-13; Sl 135(136); Mt 19,3-12; **Sáb:** Js 24,14-29; Sl 15(16); Mt 19,13-15.

PULSANDO LITÚRGICO. Elaboração: Diocese de Apucarana. Impressão e Distribuição: Graf Norte. Exemplares: 15.000. Contato: arte@diocesedeapucarana.com.br